

A FORMAÇÃO DE ESPAÇOS DE FAZ DE CONTA INTENCIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA PARA O PROTAGONISMO INFANTIL

Yasmin Dantas de Lima ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta a proposta “Clínica Veterinária”, desenvolvida como recurso didático-pedagógico durante o estágio supervisionado obrigatório em uma turma do Nível III da Educação Infantil, no CMEI Vilma Teixeira Dourado Dutra, em Natal/RN. A atividade consistiu na criação de um espaço lúdico que simulava uma clínica para atendimento de cachorros de pelúcia, com o uso de materiais como seringas de brinquedo, algodão, frascos vazios e máscaras descartáveis. O cenário foi cuidadosamente planejado, mas sem direcionamento do enredo, permitindo que as crianças dessem sentido à brincadeira com autonomia e criatividade. A proposta partiu da importância do faz de conta como linguagem da infância e estratégia para o desenvolvimento integral das crianças, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). O trabalho também dialoga com Winnicott (1975), ao considerar o brincar como espaço essencial para a criatividade e expressão do self, e com Affeldt, Ayres e Riveiro (2025), que defendem a intencionalidade das brincadeiras planejadas. Ao proporcionar um ambiente simbólico rico em possibilidades, a atividade favoreceu a construção de vínculos afetivos, a empatia e o protagonismo infantil. Os resultados observados indicam que o faz de conta, quando inserido intencionalmente no cotidiano da Educação Infantil, contribui para a aprendizagem significativa e para a formação de sujeitos sensíveis, criativos e colaborativos, reafirmando a potência pedagógica do brincar na escola.

Palavras-chave: Educação Infantil, Faz de Conta, Brincadeira Planejada, Desenvolvimento Infantil, Protagonismo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, yamindanta2001@gmail.com;